



Câmara Municipal de Paraipaba

O Legislativo a favor do povo!



ATA DA QUARTA SESSÃO ORDINÁRIA DO PRIMEIRO PERÍODO DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA DA NONA LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE PARAIPABA-CE.

Aos 16(dezesseis) dia(s) do mês de março do ano de 2018, no Plenário OLDEMBURGO BARROSO BRAGA, às 9:00 h, na sede da Câmara Municipal de Paraipaba, situada a Avenida Maria Moreira, nº 164, centro, sobre a proteção de Deus e verificado o quórum regimental, o senhor presidente iniciou os trabalhos da 4ª (quarta) sessão ordinária do primeiro período da segunda sessão legislativa da nona legislatura pedindo ao senhor secretário para fazer a chamada dos senhores vereadores, na qual estiveram presente(s) os seguinte(s): **MAGNO LUCAS CORREIA, PRESIDENTE, ELICREU FÉLIX GONLAVES, VICE-PRESIDENTE, JOSÉ GARCIA BARBOSA, SECRETÁRIO, ANTONIO VANDÉLIO BARBOSA, ALDEMIR GARCIA DOS SANTOS, HENRY DERLAN BASTOS OLIVEIRA, RÉGIS ANTÔNIO ÂNGELO CARNEIRO, MARIA MADALENA MENDES DE CASTRO, RENAN BARRROSO CAVALCENTE, PRISCILLA CARNEIRO MEIRELES E RINAURO HENRIQUE MOREIRA DE AZEVEDO.** Dando continuidade aos trabalhos do expediente o senhor presidente pediu para o senhor secretário fazer a leitura da ata da sessão anterior, que depois de lida foi aprovada por **UNANIMIDADE**. Dando continuidade aos trabalhos do Expediente o senhor presidente pediu para o senhor secretário ler as matérias do Expediente pela ordem: Requerimento nº 01/2018, do vereador RINAURO HENRIQUE MOREIRA DE AZEVEDO, que trata DE REQUERER A CONSTRUÇÃO DE UM CHAFARIZ NO CPTA. Em seguida o vereador Rinauro pediu para o senhor presidente colocar a matéria em votação. O pedido foi aceito pelo senhor presidente. Em seguida colocou a matéria em discussão e votação, sendo, portanto, aprovada por UNANIMIDADE. Não havendo mais matérias para o Expediente o senhor presidente passou para a Ordem do Dia. Não houve matérias para a Ordem do Dia, não havendo matérias para a ordem do dia o senhor presidente passou para a Explicação Pessoal. Na ordem dos trabalhos o senhor presidente facultou a palavra aos senhores vereadores, na qual fez uso a vereadora Priscilla agradecendo ao vereador Sargento Garcia pela meia bolsa no curso de direito da faculdade FATENE. Em seguida finalizou dizendo que estava grata pela atenção que o vereador Sargento Garcia teve com os senhores vereadores. Pela ordem fez uso da palavra o vereador José Garcia (Sargento Garcia) esclarecendo sobre a bolsa de estudo, na oportunidade reiterou que conseguiu através de um amigo, que concedeu sessenta por cento de desconto para a formação em direito, ressalta que é uma área de estudo muito importante, e que não jogassem fora a oportunidade. Em seguida pediu para caso cada vereador não se interessasse, não jogasse fora, que repassasse para quem tivesse interesse. Logo após fez uso da palavra o vereador Rinauro agradecendo a aprovação do seu requerimento e citou a importância do seu pedido, agradeceu também a bolsa de estudo na faculdade FATENE, disse que o desconto de sessenta por cento nas mensalidades numa faculdade de direito é um sonho para muitos e que essa bolsa seria um sonho para muitos. Em seguida falou sobre a deficiência na saúde, disse que há quinze dias houvera falado dos problemas da saúde no município e que ainda persistiam os mesmos problemas, como exemplo, os postos odontológicos, que não há material para os profissionais trabalharem, ressaltou sua fala na sessão passada onde o mesmo houvera dito que seria



Câmara Municipal de Paraipaba

O Legislativo a favor do povo!



inadmissível gastar dinheiro com os profissionais, e não investir em material para se trabalhar, e disse que queria saber até quando a situação iria continuar. Em seguida relatou o caso que ocorreu com a avó do vereador Renan Martins, que precisou ser transferida, mas não tinha uma maca, oxigênio, ou seja, o suporte básico, disse que foi uma vergonha para o município e que isso era lamentável. Em seguida falou sobre o laboratório de Paraipaba que na gestão passada foi comprado com recurso próprio, disse também que foi feito um convênio com Paracuru para dar um suporte para o município, mas, segundo o prefeito de Paracuru, o convênio tinha sido extinto, e disse se perguntar onde se encontrava o laboratório que foi comprado pelo município. Em seguida disse que o povo precisa saber da verdade, pois se tinha um convênio e esse foi extinto, o que foi feito com o laboratório de Paraipaba. Na continuidade da sua fala disse que Lagoinha é uma praia turística, uma das mais belas do Brasil, e que existia um programa na gestão anterior, chamada Praia Limpa, e graças a esse programa o município tinha ganhado na gestão anterior o selo das mais belas praias e das mais limpas do Brasil, e hoje lamentavelmente, iriam ganhar o selo da praia mais suja do Brasil. Na continuidade disse que fala com propriedade porque vive do turismo e trabalha com o turismo e todos os dias recebe reclamações dos turistas, relatando que a praia está cheia de plástico, para comprovar pegou seu carro e foi olhar, disse ser vergonhoso o estado que a praia se encontrava e que deu vontade de chorar, pois o sujo estava tomando conta das belezas naturais, disse ainda que as associações dos bugueiros e dos quadriciclos se reúnem e pagam as pessoas para limparem, disse não achar justo, pois essa responsabilidade era do município e ele teria que arcar com as consequência, tem que manter o suporte para limpar a praia. Finalizou dizendo que deixa sua reivindicação para o líder do senhor prefeito e pediu para o mesmo levar essas considerações para a atual gestão, a fim de providenciar a solução dos problemas levantados, pois o povo estava cansado. Disse ainda esperar que a administração der certo e não deseja que não dê, pois se der certo quem vai ganhar é o povo, mas ele não poderia se calar diante da realidade e disse que na hora que se concertar o que foi falado, virá a casa e parabenizará, mas se não, irá criticar todos os dias. Em seguida o senhor presidente facultou ao vereador Renan Martins relatando um fato que houve no hospital de Paraipaba, disse que não queria que tivesse sido verdade o que aconteceu na última sexta-feira no hospital, mas presenciou tudo e que não poderia discordar das palavras do vereador Rinauro, pois estava presente, e ainda disse o ocorrido não foi só com o seu familiar, mas aconteceu também com muitas pessoas que estavam naquele local, o hospital estava totalmente sem assistência, faltando oxigênio para fazer uma transferência de um paciente, ambulância sem maca, duas pessoas acidentadas esperando uma transferência, com a sua vó eram três e só tinha uma ambulância sem maca e uma carro pequeno para fazer transporte, então teriam que escolher ou ficava todo mundo ou iria uns e outros não. Disse ainda que falou com o responsável pelo hospital no dia, o Dr. Julierme e ele resolveu mandar as duas pessoas acidentadas, em seguida o vereador o indagou pelo diretor do hospital e ele o informou que o mesmo não tinha ido ao hospital naquele dia. Em seguida disse querer saber o que faz um diretor que ganha seu salário pago pelo município, mas que não dá o seu expediente como deveria dar no hospital, disse ainda que ele teria no mínimo de morar no município e que ele não teria que ficar num plantão vinte quatro horas, mas ele deveria estar no hospital no momento de uma necessidade. Em seguida o vereador Vandélio pediu uma parte da palavra e indagou ao vereador Renan se era verdade que o diretor do hospital só

[Handwritten signatures and initials in blue ink, including names like 'Renan', 'Vandélio', and others.]



Câmara Municipal de Paraipaba

O Legislativo a favor do povo!



passava dois dias no município. Em seguida o vereador Renan disse que não poderia afirmar a indagação, mas que já foi duas vezes nas sextas-feira e não o encontrou. Ainda com a fala disse que no município vizinho, Pentecoste, a saúde de lá poderia não ser das melhores, mas também não era das piores, relatou que um dia precisou de um Raio X e quando chegou as nove da noite no hospital, lá estava o diretor esperando e isso aconteceu porque ele mora no município, ele é pago pelo município, portanto ele não pode se ausentar do município, ou deixar o hospital de um interior, pois a qualquer hora poderia aparecer uma emergência, pois a necessidade é grande nos interiores. Em seguida ressaltou que o diretor mora lá e quando precisa ele está presente, mas em Paraipaba isso não acontece. Ressaltou que no dia não tinha oxigênio para fazer a transferência, esclareceu que ligou para o diretor e o mesmo informou que tinha sim oxigênio, e logo em seguida o vereador esclareceu que ele mesmo estava no hospital e constatou que não tinha oxigênio, e o informou que o oxigênio grande tinha, mas o pequeno não. Disse que se uma pessoa de oitenta e quatro que está enfartando, não teria como ser transferida em um carro pequeno ou numa ambulância sem maca porque não tem oxigênio. Disse que depois tentaram conseguir ambulâncias de outros municípios e que ficou grato a Deus porque o Dr. Leonardo tinha chegado e se ofereceu para tentar arrumar uma ambulância e conseguiu às nove horas da noite uma ambulância do município de Trairi, toda equipada, e foi com sua avó para Fortaleza e os outros dois, na parte da tarde, foram em um carro pequeno e outro numa ambulância. Continuou dizendo que não acha justo um diretor de um hospital, ou um secretário de saúde, ou de educação ser omissos ao povo e não querer atender as necessidades desse. Finalizou dizendo que isso já estava fora do limite e agradeceu a todos. Em seguida o vereador Henry fez uso da palavra dizendo que como era formado em turismo e hotelaria levaria o pedido do vereador Rinauro até o secretário responsável para tomar as providências cabíveis. Em seguida o vereador Sargento Garcia fez uso da palavra para dizer que todas as reivindicações seriam levadas ao senhor prefeito na terça-feira numa reunião marcada. Logo após o vereador Renan retomou a palavra para agradecer ao Dr. Leonardo pela ajuda, ao Dr. Juliermes que estava no dia e que mesmo sem condições de trabalhar, fizeram de tudo, não só com seus familiares, mas com todos que estavam lá necessitando dos serviços e agradeceu também a secretaria de saúde do município de Trairi pela assistência. Em seguida fez uso da palavra o vereador Elicreu dizendo que não é pelo motivo de fazer parte da situação que deveria fechar os olhos para tudo o que acontece, disse que na sexta-feira também estava presente no hospital com a sua esposa e presenciou a falta de maca da ambulância e também do oxigênio, presenciou a necessidade da transferência de um senhor que estava com falta de ar, mas não tinha oxigênio pequeno, tinha uns grandes, mas pequeno não. Disse que isso era uma realidade e os vereadores representavam o município e não uma só pessoa, disse que têm deveres e direitos na Câmara e o dever principal era reivindicar as necessidades da população. Em seguida fez uso da palavra a vereadora Priscilla dizendo que Graças a Deus os demais vereadores não estavam fechando os olhos para o que está acontecendo no município e em seguida se solidarizou com o fato ocorrido, pois alguns familiares do vereador Renan eram também seus amigos. Ressaltou que esses casos ocorrem diariamente com a população de Paraipaba. Não havendo mais quem quisesse fazer uso da palavra o senhor presidente encerrou a sessão. **EU, JOSÉ GARCIA BARBOSA, SECRETÁRIO**, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por

[Handwritten signatures in blue ink, including names like Renan, Sargento Garcia, Elicreu, Priscilla, and Henry.]



Câmara Municipal de Paraipaba

O Legislativo a favor do povo!



min, pelo presidente e pelos demais vereadores que estiverem de acordo. Sala das sessões, em 16 de março de 2018.

1 José Garcia Barbosa

2 [Signature]

3 Cláudio Felix Gondalves

4 Regis Antônio Chylander

5 [Signature]

6 Maria Madalena Mendes da Castro

7 Henry Roberto Brito Almeida

8 [Signature]

9 Antonio Gonçalves Barbosa

10 Deivide Jesus

11 Alvares Garcia dos Santos

12 _____

13 _____